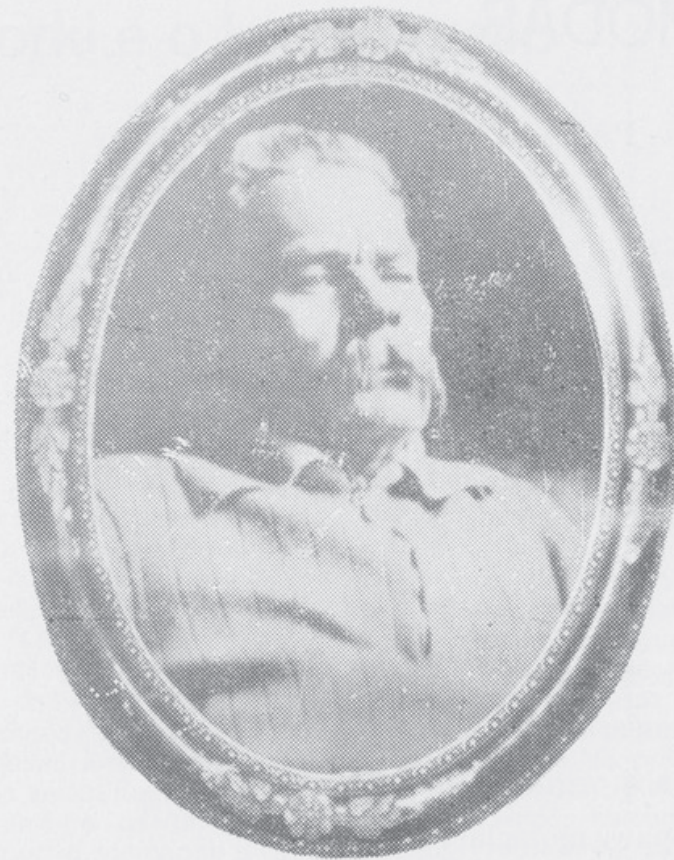




pequenos burgueses

Máximo Gorki

Obra executada nas oficinas da
Sociedade Propagadora Esdeva — Lar Católico
Caixa Postal 73 — Juiz de Fora — Minas



Máximo
Gorki

"Para mim o que importa é o Homem. O Homem e somente o Homem é o criador de todas as coisas. É ele quem realiza os milagres e, no futuro, será ele o mestre de todas as forças da Natureza. Tudo o que existe de mais belo neste mundo foi criado pelo trabalho e pela mão inteligente do Homem; a história da Arte, das Ciências e da Técnica, nos ensina que todos os nossos pensamentos, todas as nossas idéias, nascem do processo do trabalho. O pensamento é posterior ao fato. Eu me inclino diante do Homem. Porque não sinto nem vejo nada sobre a terra que não seja a materialização de sua razão, de sua imaginação, de seu espírito inventivo."

Máximo Gorki.

GARDEN MODAS

PARA O HOMEM — PARA A MULHER

não pode deixar de
ressaltar o grande
orgulho de possuir
uma clientela da
mais alta categoria.

a nossa loja agradecendo
essa confiança (que tanto
nos orgulha, pede permissão
para anunciar).

a chegada de belíssimas
novidades — principalmente
vestidos — blusas — e calças para a
estação que se aproxima.

GARDEN MODAS LTDA. - Galeria Pio X - loja 47 - Tel. 3025

gorki e o teatro russo

É em meio a uma grande movimentação artístico-teatral que o teatro russo assume feição nacional, através da comédia de costumes, com Griboiedov e, principalmente Gogol, que em "O inspetor-geral" condena satiricamente o universo burocrático em que mergulham as cidades.

Tchecov mostra uma classe em decadência, um homem passivo ante a ruína social de seus valores, pintando claramente os primeiros traços de uma nova sociedade a ser delineada. Tolstói descortina o universo dos aristocratas, dos latifundiários, "gente ociosa, muitas vezes perturbada por um sentimento íntimo de culpa".

Todavia, surge uma nova força na literatura dramática russa, cujas primeiras manifestações se dão em um jornal provinciano, aparecendo através dos contos de Máximo Gorki, cujo pseudônimo, "Gorki: Amargo" viria a se transformar num marco decisivo nos destinos do teatro russo.

Gorki, o Colombo literário da Rússia, como diz Carpeaux, descobre um mundo novo. Seus personagens são os vagabundos, os mendigos, os desempregados, envoltos por uma campânula realística: são o material hu-

mano de uma indústria nascente, de um momento futuro.

Máximo Gorki trará para o palco a massa popular, esta massa sem identidade que sua pena de dramaturgo consegue revestir da sua humanidade inerente. E é uma massa forte e vitoriosa. Enquanto Tchecov nos dá o herói passivo e sofredor, Gorki coloca no palco a força da vida, a importância da transformação e a redenção humana para os baluartes da verdadeira sociedade segundo seu ideal.

Enquanto Carpeaux classifica-o como o "salvador da literatura russa", Cony apresenta-o não como "Simpletelo, o sucessor dos grandes nomes da literatura russa, mas como o último nome da grande fase da literatura russa".

E é Nina Gourfinkel quem afirma que "O ímpeto social do herói gorkiano estava magnificamente servido pela linguagem do escritor... Os autores russos do século XIX deram, freqüentemente, a palavra ao mujique. mas quando se eleva a voz do bossiak de Gorki, tôdas essas tentativas parecem frouxas. Gorki era o próprio povo."

LIVRARIA VIVIANI LTDA.
livraria e papelaria
gal. pio x, 71/75
tel. 3957 — jf

DELMONTE, 539
deseja sucesso aos
componentes da peça

“PEQUENOS BURGUESES”

Gorki era já um escritor famoso, plenamente consagrado como ficcionista, quando se decidiu a escrever para o teatro. Em “MINHA VIDA NA ARTE”, Stanislávski relata a ansiedade com que se esperava, no Teatro de Arte de Moscou, uma peça de Gorki.

O plano da obra foi concebido no comêço de 1900, mas o trabalho não ia bem, e os primeiros resultados não satisfizeram o autor, conforme se constata pela sua correspondência. Na primavera de 1901, a redação da peça teve de ser interrompida, devida à prisão do escritor. Saindo da cadeia, ficou em residência forçada em Níjni – Nóvgorod, onde conclui a obra em setembro, dando-lhe inicialmente o título: “CENAS EM CASA DOS BESSEME NOV”. Esbôço dramático em quatro atos.

Não podendo Gorki afastar-se de Níjni-Nóvgorod, Niemiróvitch-Dáni-chenko, que dirigia com Stanislávski o Teatro de Arte de Moscou, foi

àquela cidade, especialmente para conhecer a peça. Em carta a um amigo, Gorki confessaria depois o seu nervosismo, por ocasião da leitura que fez ao diretor do teatro. A peça foi editada no comêço de 1902, sendo vendidos, no decorrer do ano, 60 000 exemplares, o que representava na época um sucesso extraordinário.

A censura teatral fez diversos cortes na obra. Assim mesmo, sua montagem alarmou as autoridades, e a estréia realizou-se sob forte vigilância policial, em São Petersburgo, em março de 1902. A peça foi proibida para os teatros populares, bem como para montagem em tradução para línguas de outros povos habitantes do Império.

Ela despertou enorme interesse. Na cidade de Bielostok, a sua exibição foi acompanhada de distúrbios, que resultaram em um morto e diversos feridos.

peessoas de bom gôsto preferem o JOTA
após a sessão tomar um chopp é uma boa pedida
e o "chopp" é antártica
rua são joão, 237/a

A ESPECIALISTA — ÓTICA
sotto maior e filhos ltda.
matriz: halfeld, 672
filial: gal. constança valadares, 15

CAFÉ APOLLO
qualidade, tradição, evolução.



"É melhor morrer congelado do que
apodrecer encravado no mesmo
lugar."



"Eu grito de dor, não de cólera."



"E com tôdas as minhas fôrças, eu vou me colocar na própria espesura da vida."

o grupo

Desde seu nascimento em 1966, o Centro de Estudos Teatrais através do Grupo Divulgação ou de seus ciclos de estudos e conferências, tem procurado desenvolver um trabalho cultural que se transforme em um painel dos verdadeiros valores da dramaturgia universal.

Assim foi com "Cancioneiro de Lampião", quando mostrou os valores plásticos e humanos dentro de uma forma de teatro regional nordestino, em "O Urso", de Tchecov, em que o talento do grande escritor russo trazia ao palco o tema ainda atual, da emancipação da mulher. Posteriormente, com "Bodas de Sangue" mostrou a JF o Poeta Maior, Federico García Lorca, e a beleza do teatro moderno espanhol. "Electra" transportou os salões da Casa d'Itália para a Grécia Antiga com a beleza do texto imortal de Sófocles e seus ideais de Justiça e Liberdade. "O Diário de um louco", de Gogol, em adaptação de Ruben Rocha Filho, foi o nôvo caminho, foi a nova experiência em comunicação e a constatação evidente da universalidade do tema apresentado: uma denúncia da máquina burocrática que ameaça ani-

quilar o homem diante da máquina. A associação da obra e a felicidade de seu transporte não só a nossos dias como a nosso país, foram responsáveis pelos animadores resultados obtidos.

Hoje, diante de um mundo em transformação, de uma brusca mudança de valores, no limiar de uma nova sociedade aberta pelas conquistas espaciais e a afirmação do poderio técnico da humanidade, nada mais atual do que o texto de Máximo Gorki: "Pequenos Burgueses", escrito no início de nosso século (1901). Um século cujas transformações seguem o ritmo da velocidade espacial. E o homem, o grande e terno centro das civilizações encontra-se perdido, com o chão a fugir-lhe dos pés, e a distância entre as gerações se alarga e tudo parece frágil. Por isto, o Grupo Divulgação traz ao público mais um grande defensor do homem - Máximo Gorki, aquele que afirma que "Eu me inclino diante do Homem. Porque não sinto nem vejo nada sobre a terra que não seja a materialização de sua razão, de sua imaginação, de seu espírito inventivo."

um "show" colorido em malhas
MALHAS SINCATEX
atacado e varejo
rua são joão, 189

Miami

artigos finos para presentes
rua halfeld, 733 — jf

CONFECÇÕES RAINHA
veste a família juiz-forana
marechal deodoro, 391

gorki, a obra

A vivência de Gorki vai ser responsável pela construção perfeita de seus personagens. Eles terão uma forma viva, sua psicologia será profunda e seus movimentos vivos e detalhados.

O povo em sua riqueza humana será a grande temática de Gorki. Sua primeira obra destinada ao palco será "Pequenos Burgueses". Escrita em 1901 estreará no ano seguinte. Já nessa primeira obra poderemos encontrar a luta social. A tendência reformista da juventude operária e a luta pela preservação dos velhos costumes.

Nunca um personagem será tão humano e ridículo como o pequeno burguês Bessemenov Vassili Vassiliov. Prêso a uma estrutura que está se desintegrando, ele tenta segurar uma construção pelas paredes, enquanto os alicerces estão ruindo.

Em 1902 termina "No fundo", que o Brasil conhecerá como "A Ralé". Nesta obra, ele vai denunciar o espírito de consolação do pregador Luká. O pensamento de Luká: "Existe aquilo que a gente crê", será contrariado pelo dramaturgo. Acusa Luká de agir assim porque "não crê que os homens sejam capazes de mudar realmente a vida, não crê na possi-

bilidade de sua transformação". "A Ralé" vai inspirar milhões de palavras que se resumirão ao homem: "O HOMEM, EIS ONDE ESTÁ TÔDA A VERDADE."

Escreve ainda: OS VERANISTAS, em 1904; OS BÁRBAROS, em 1905; OS FILHOS DO SOL, em 1906; OS DERRADEIROS, em 1908; OS EXTRA-VAGANTES, OS FILHOS e VASSA JELEZNOVA, em 1910; A MOEDA FALSA, em 1913; O VELHO, em 1915; SOMOV E OUTROS, em 1931; IEGOR BULICHOV e OUTROS e DOSTIGÁEV E OUTROS, em 1932.

Sua luta será a favor do homem: "Gorki fêz-se ardente tribuno antifascista, um dos dirigentes do movimento mundial de luta pela paz.

Não se cansava de mobilizar a atenção dos escritores soviéticos a respeito das tarefas de defesa, preparando-os para a proeza que, coletivamente, realizaram durante a Grande Guerra Patriótica."

Possuidor de ânimo forte morre em DANKO, suas últimas palavras foram: "Haverá guerras. É preciso preparar-se." Durante o ano de 1968, Máximo Gorki comemorou 100 anos de nascimento. O mundo inteiro encenou suas obras, que possuem o vigor de um tempo de guerra.

BARBARELLA CHOPP

a menor e mais luxuosa casa de "chopp" de minas
gal. phintias guimarães, 25



braz bernardino, 73
tel. 1901

DENTAL MINEIRA
ótica e perfumaria
halfeld, 698

gorki, o homem

"Em 1868, no dia 14 de março, às 2 horas da madrugada, em consequência da predileção que tem pelas jogadas de mau gosto e também para completar a quantidade de absurdos que tem cometido em diversas épocas, a Natureza fez com que eu nascesse.

Apesar da importância do acontecimento, não conservo dele nenhuma recordação pessoal; mas minha avó contou que logo que recebi o espírito humano, dei um grito.

Tenho certeza de que foi um grito de indignação e de protesto." Em .. 1893, Máximo Gorki escrevia estas palavras em suas notas autobiográficas.

Aleksiéi Maksimovitch Pieshmovitch apareceu em 1892, com um primeiro trabalho assinado sob o pseudônimo de Máximo Gorki, que logo passaria a contribuir de maneira decisiva para aumentar o número de obras de real valor. Nesta época contava 24 anos e era possuidor de grande vivência. Sua caminhada terrena o lançou com estranha rapidez desde os graus inferiores aos superiores da cultura universal.

Sua família era constituída por pequenos artesãos, e o futuro escritor vive então com seu avô, executando pequenos trabalhos para a vizinhan-

ça. O trabalho e Máximo se encontraram muito cedo.

Em 1876, oito anos depois do nascimento de Lenin, a mandado do avô, o escritor vai em busca de seu próprio sustento. Passa por várias profissões, tendo, sucessivamente, trabalhado numa sapataria, num escritório de arquitetura e num navio, onde era lavador de pratos.

Aos 19 anos, tenta suicídio quando trabalhava numa padaria. Largando o navio de Volga, Gorki, sempre um autodidata, apaixonado pela cultura, tenta ingressar na Universidade de Kaza. Não conseguindo seu intento, atravessando uma fase difícil, vai ser estivador, jardineiro, cantor de cântico e padeiro.

A bala que lhe atinge o pulmão, não o matando, vai lhe destinar uma tuberculose que o acompanhará por toda a vida. Liga-se a um grupo do Movimento Popular Russo e empreende uma caminhada pelo Sul do Império, vai encontrar material para suas primeiras obras. Em 1890, foi preso por suspeita de atividade revolucionária. Será preso novamente em 1905, e solto graças ao movimento de solidariedade internacional. Em ... 1928, volta à Rússia e incentiva uma frente única de intelectuais, contra a guerra e o fascismo. Em 1936 desaparece o homem Máximo Gorki.



"Eu gostaria de ter gente feliz perto de mim."

centro de estudos teatrais

promove

e

GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

"PEQUENOS BURGUESES"

dé: Máximo Gorki

tradução: Fernando Peixoto e

José Celso Martinez Corrêa

TATIANA:	Léa Maria Clifford Kegele
PÓLIA:	Martha Sirimarco
PIOTR:	Herval C. Braz
BESSEME NOV:	José Luiz
AKOULINA:	Maria Lúcia Rocha
STEPANIDA:	Cléa Regina Cury
PERTCHKIN:	Rogério Costa Dacorso
TETERIEV:	Eduardo Benevello de Castro
ELENA:	Maria Helena Fialho de Carvalho
CHICHKIN:	Iveraldo José de Oliveira
NIL:	Francisco Xavier Amaral
TZVETAIEVA:	Maria Lúcia
MÉDICO:	Iveraldo José
Cenotécnica:	Rogério Dacorso
Iluminação:	Antônio Eduardo M. da Silva
Sonoplastia:	Lucy Brandão
Contra-regra:	Cléa Regina
Fotografia:	Amado R. Netto Filho e Herval C. Braz
Gerente de Produção:	José Eduardo Benevello de Castro
Publicidade:	Martha Sirimarco e Eneida Maria Delage Lemos
Cenários e figurinos:	Lucas Marques do Amaral
Direção:	José Luís Ribeiro

trabalhos apresentados
pelo
GRUPO DIVULGAÇÃO

espetáculos antológicos:
amor em verso e canção
homem do século XX
antologia da mulher

apresentações didáticas:

morte e vida severina — joão cabral de mello neto
coral universitário — mostra em recital

AGRADECIMENTOS:

Reitoria da UFJF
Magnífico Reitor Dr. Gilson Salomão
DEC da UFJF
Dr. Osmar da Silva Jr.
Prefeitura Municipal e
Secretaria de Educação e Cultura
Sr. Octávio Carelli
Conservatório Brasileiro de Música
Schmidt & Cia.

outros espetáculos

cancioneiro de lampião	—	nerthan macêdo
o urso	—	anton tchekhov
bodas de sangue	—	garcía lorca
electra	—	sófocles
diário de um louco	—	nicolai gogol
pequenos burgueses	—	máximo gorki